

O POVO NA LUTA

São Paulo, Maio de 2021 - Edição #1 - Diretório Zonal Perdizes PT



Foto: Alex Pazuello

Maio é o mês do trabalhador, mas não temos o que comemorar. Fome, desemprego, pandemia estão sem controle. Até quando vamos suportar?

A pandemia piora a cada dia no Brasil. São mais de 439 mil mortos e 15,7 milhões de contaminados registrados até 19 de maio. O desemprego atinge 14,3 milhões, a fome bate na porta das famílias brasileiras.

E o que faz o governo Bolsonaro? Dança em cima dos cadáveres, sabotando a compra de vacinas e oferecendo um auxílio emergencial miserável.

Só é possível trabalharmos em segurança com a vacina. Enquanto não chegam as vacinas, é fundamental pagar um auxílio emergencial digno

para as pessoas ficarem em casa e se protegerem do vírus. Mas Bolsonaro não faz uma coisa, nem outra.

Agora Bolsonaro diz querer vacina, mas não tem onde comprar. Não tem por que ele já recusou onze ofertas de vacinas. A desculpa: a Anvisa não havia aprovado os imunizantes.

Ora, ele pensa que o povo é bobo?

Todos os países compraram antes de suas agências sanitárias aprovarem. Só o Brasil fez diferente e agora nós sofremos com a falta de imunizantes.

Sobre o auxílio emergencial, Bolsonaro diz que vai “quebrar

o Brasil”. É mentira! O auxílio de R\$ 600 seguiu a economia, diminuiu a pobreza e evitou milhares de mortes. Foi só reduzir o auxílio de R\$ 600 para R\$ 300 e depois parar de pagar que a fome voltou ao Brasil.

São 125 milhões de pessoas, mais da metade da população, sem comida garantida na mesa todos os dias.

Uma maldade com o povo. O valor atual de R\$ 150 a R\$ 375 não compra uma cesta básica!

Sem vacina e sem auxílio emergencial, continuamos indo trabalhar, correndo risco de contaminação nos transportes

lotados. O governo também precisa trabalhar para que nós possamos viver com segurança e dignidade.

Chega de brincadeiras com as nossas vidas. Queremos vacinas e auxílio emergencial de R\$ 600, já! ✪

LULA INOCENTE

Leia mais na página 4

PAPO RETO

Com Givanildo Gonçalves



O ELISA MARIA PEDE SOCORRO

A pandemia tem sido mais dura com a periferia. A cada dez mortes por covid-19 na cidade de São Paulo, oito são nos bairros mais pobres. De janeiro a março, as mortes aumentaram 50% nas periferias de São Paulo. Isso sem contar os casos não notificados como covid-19.

Somos nós que pegamos todo dia transporte público lotado. Não conseguimos fazer isolamento social, morando em casas pequenas com muitos familiares. Precisamos sair todos os dias para trabalhar e ficamos mais expostos ao coronavírus. Home office serve para quem tem emprego. Ficar em casa, para os mais pobres, significa falta de emprego e comida.

Já sofremos com um monte de problemas na nossa região, problemas comuns a todas as periferias de São Paulo. Iluminação precária, coleta de lixo insuficiente, esgoto a céu aberto, faltam escolas, hospitais, UPAs e UBS. Tudo isso piorou com a pandemia. O Elisa Maria tem mais de 144 mil habitantes e precisa de mais atenção dos governantes. Principalmente com a saúde. Não aguentamos mais tantas mortes da nossa gente.

Até hoje não foi reformada a

AMA Jardim Elisa Maria, na rua Romulo Naldi. Ela pegou fogo no final de 2019 e até hoje não voltou a funcionar. Continuamos a morrer diante da falta de assistência médica.

Linhas de ônibus são apenas duas para um bairro tão grande. Vivem lotados e, assim, nosso risco de pegar o vírus é maior.

Cadê o auxílio emergencial? O governo Bolsonaro pagar entre R\$ 150 e R\$ 375 é uma piada. Isso não compra uma cesta básica! Os preços só aumentam e o povo está sem condições de trabalhar, sem dinheiro para comer. Vários comerciantes da nossa região estão quebrando porque o povo não tem dinheiro para comprar. Os bairros pobres estão ficando ainda mais pobres.

Precisamos de mais atenção dos governantes. Prefeito Ricardo Nunes, governador João Doria e presidente Bolsonaro, olhem para a gente! O Elisa Maria e toda a periferia de São Paulo estão sofrendo. O povo da periferia merece respeito. Somos trabalhadores, honestos e honramos nossas obrigações. Vocês também têm que honrar suas obrigações conosco. ★



Até quando as crianças vão ficar sem aulas?

As crianças estão sem aulas desde o começo da pandemia. As famílias e os alunos fazem o possível para garantir o estudo, mas nada é capaz de substituir uma aula presencial com professores. A escola é o único lugar para aprender de verdade.

Então, por que ainda estamos sem as aulas presenciais? A resposta: o governo do estado e a prefeitura não fizeram a lição de casa, que era preparar as escolas para receberem alunos e professores com segurança.

Os governos deveriam aumentar a equipe de limpeza das escolas e melhorar a ventilação. Além de estudar, os alunos comem, usam o banheiro e dividem coisas. Escola é um

local de aglomeração e, portanto, precisa estar perfeitamente limpa e com bastante circulação de ar. No entanto, faltam equipes de limpeza e obras de troca ou ampliação das janelas.

Governo e prefeitura não fizeram as mudanças necessárias. Pelo contrário: quiseram empurrar alunos e professores para dentro das escolas sem os cuidados necessários com nossas crianças.

Todo mundo quer voltar para a escola, mas com segurança. O prefeito Ricardo Nunes e o governador João Dória devem fazer os seus deveres. Não podem mais brincar com a vida de alunos e professoras. A irresponsabilidade dos dois matou e mata muita gente. ★

CAOS NOS HOSPITAIS

Brasil e São Paulo estão um caos na saúde! No auge da pandemia, que ainda não acabou, chegamos a ter quase 100% dos leitos de UTI da cidade ocupados. Muitos hospitais não conseguem receber novos pacientes, seja de Covid-19 ou outras doenças. Faltam insumos, equipamentos para os profissionais da saúde e medicamentos, principalmente nas UBSs, que atendem a maior parte da população paulistana. Na falta de kit intubação, pacientes são intubados e amarrados à maca para não reagirem às dores da internação.

Enquanto isso, temos o Hospital Sorocabana, localizado na Lapa, com 6 andares fechados há mais de 10 anos! Ali funcionam apenas a AMA Sorocabana, um Hospital Dia e um CER (Centro de Reabilitação). Em 14 meses de pandemia, o máximo que a prefeitura fez foi abrir 60 leitos para Covid-19 em um espaço onde poderiam funcionar mais de 400. E as outras doenças, não recebem tratamento? A região NÃO tem hospital municipal e o Sorocabana, em um bairro de fácil acesso, poderia salvar muitas vidas! ★

VOCÊ SABIA?

Que o SUS tem capacidade para vacinar 5 milhões de pessoas por dia? A vacinação contra a Covid-19 começou em 17 de janeiro e anda muito devagar em comparação a outros países que compraram antes as vacinas disponíveis. Até a primeira semana de maio, pouco mais de 16 milhões de pessoas tinham recebido as duas doses da vacina. Já deveríamos estar muito mais adiantados...

Que a China, o país com maior população do mundo, tem apenas 4.600 mortes por Covid-19, embora tenha sido lá onde tudo começou? O governo chinês tomou todas as medidas necessárias para proteger e ajudar a sua população a ficar em casa! Já aqui...

Que em São Paulo o SUS foi eleito o melhor serviço público da cidade? Que 61% da população brasileira considera o SUS o melhor serviço público que o Brasil possui? E é o SUS que está salvando vidas na pandemia.

Que durante a pandemia vários serviços do Poupatempo estão sendo feitos pela internet? Você não precisa sair de casa. Basta baixar o app no seu celular ou acessar o site: www.poupatempo.sp.gov.br

Que moradores da periferia e bairros pobres da capital paulista tem três vezes mais chances de morrer por Covid-19 do que as pessoas que vivem em bairros ricos? São Miguel Paulista, Cidade Tiradentes e Ponte Rasa têm os piores índices de mortes na cidade. Pudera, a população dos bairros mais pobres tem menos atendimento médico e piores condições para o isolamento social.



Ação do 1o de Maio 2021 - Foto: Chokito - PT São Paulo

BOLSONARO TEM MEDO DA CPI DA PANDEMIA

A USP e a ONG Conectas Direitos fizeram um estudo que mostra uma estratégia do governo Bolsonaro para propagar o coronavírus em nosso país. O estudo diz que há participação do governo de Jair Bolsonaro para alastrar a doença em vez de curar. Um exemplo foi a cidade de Manaus, quando o Ministério da Saúde não comprou oxigênio, o sistema de saúde colapsou e muitas pessoas morreram.

A CPI quer obter respostas do governo para as seguintes perguntas: por que o governo

não resolve os problemas? Por que está sabotando a ação dos governadores que tentam combater a pandemia? Por que atrasou e mentiu sobre a compra de vacinas? Por que estimula as pessoas a não usarem máscaras e promove aglomerações? Para o povo está tudo errado.

A CPI está em andamento. Além da irresponsabilidade, uma pesquisa do Datafolha, do mês de março, diz que 54% dos brasileiros reprovam o desempenho de Bolsonaro. No nosso país chegamos a ter mais de 4 mil mortes por dia pela Covid-19. Há mais de 430 mil mortos pela doença. Morreu mais gente no Brasil do que em muitas guerras. E Bolsonaro continua estimulando a aglomeração de pessoas, mesmo assim. ★



KBEL0
2021

LULA LINDO, LIVRE E PRONTO!

No dia 7 de abril de 2018, a polícia de Sérgio Moro prendeu Lula. O povo não queria sua prisão. Milhares ficaram entre a polícia e Lula. Dispostos a enfrentar a violência se fosse preciso. Mas Lula não permitiu. Entregou-se em paz e disse: “O povo sabe por que me condenam”. No mesmo ano teve eleição para presidente e Lula, mesmo preso, liderava as pesquisas. Mesmo depois do golpe de 2016 contra a Dilma, o povo estava com o Partido dos Trabalhadores, lembrava o que o PT fez por suas vidas enquanto Lula e Dilma eram presidentes. Prato cheio, emprego, saúde, educação. Todos viviam melhor. Mas a turma do “andar de cima” não quer os trabalhadores bem de vida e impediram Lula de concorrer.

Lula passou 580 dias em uma

cela sozinho. Teria sido pior se não fosse o povo lutando por sua liberdade do lado de fora. Desde o primeiro dia da prisão de Lula, homens e mulheres de todo o Brasil montaram um acampamento, a Vigília Lula Livre. De Norte a Sul do Brasil, a campanha Lula Livre ganhou as ruas.

Mesmo livre da prisão, Lula continuava inelegível até o STF fazer justiça e anular suas condenações. A farsa da Lava Jato ruiu de vez. Lula, o presidente da esperança, poderá se candidatar em 2022 e desde agora trabalha por um Brasil melhor para todos. Um Brasil que enfrenta a pandemia, a fome, o desemprego. Um Brasil solidário, digno e de inclusão social. Onde o povo tenha voz, seja importante. Assim como foi na primeira vez que Lula governou.



Foto: Ricardo Stuckert

Lava Jato provou a inocência de Lula

Você já parou para pensar que o ex-presidente Lula pode ser inocente mesmo? Que ele está livre não por um truque jurídico ou algo assim?

Desde 2014, quando começou a história do tal “Petrolão”, a intenção de quem acusava o PT de corrupção era prender Lula. Prenderam dezenas de pessoas e propuseram acordos de delação do tipo “ou você fala do PT e do Lula, ou você fica preso”.

Assim construíram a tese do “maior escândalo de corrupção da história”.

Só que as mensagens hackeadas por Walter Delgatti e divulgadas pela Vaza Jato, confirmaram a grande armação contra Lula, promovida por

Sergio Moro e Deltan Dallagnol. Pretendiam prender Lula e tirá-lo das eleições 2018. O resultado? A eleição de Bolsonaro, de quem Moro se tornou ministro. Estranho, não?

Lula teve toda a sua vida devastada. Bloquearam seus bens, perdeu sua esposa, Dona Marisa, e passou 580 dias preso injustamente. Foi impedido de participar das eleições, quando certamente venceria.

Absolutamente nada foi provado contra ele. Não há nenhuma prova de que ele tenha cometido qualquer irregularidade em seus governos.

Ao investigar a vida de Lula e nada encontrar, a Lava Jato deu a ele um grande atestado de honestidade. ✨

**É HORA DE ACREDITAR,
DE ANDAR DE CABEÇA ERGUIDA,
COLOCAR A ESTRELA NO PEITO
E ESCREVER UMA NOVA HISTÓRIA.**

Faça parte dessa mudança

FILIE-SE



WWW.PT.ORG.BR/FILIAÇÃO

**File-se também
pelo app do PT**

Baixe agora pelo QR Code



ENTRE EM CONTATO COM A GENTE

 /diretoriozonal.perdizes
 ptperdizes@gmail.com

 @dzperdizespt
 (11) 98835-6241

O POVO NA LUTA é um jornal produzido pelo Partido dos Trabalhadores - Diretório Zonal de Perdizes (DZ Perdizes). Comitê editorial e redação: Alexandre Carrasco, Ana Vasconcelos, Breno Ferreira, Carolina Pastorin Castineira, Cayo Pereira, Fábio Tamizari, Givanildo Gonsalves, Katya Braghini e Marco Piva. Projeto gráfico e diagramação: Fernanda Cirelli. Presidente do DZ Perdizes: Regina Fontes. Tiragem: 5000 unidades